

4468 Caduvéos formam comissão para agilizar decisões

Uma comissão formada por seis índios da Tribo Caduvéo será encarregada de agilizar as decisões políticas, administrativas e governamentais, já foi reconhecida pelo delegado da Funai, Chafic João Thomaz. A comissão fará o assessoramento e apoio nas negociações com o Incra sobre a permanência dos posseiros em terras indígenas até que seja possível colher o que foi plantado por eles na Reserva Indígena Caduvéo.

A comissão que deverá vir a Campo Grande na próxima semana, para intermediar as negociações com o Incra, já que o impasse existente na reserva foi solucionado com a assinatura de con-

trato de compra e venda, da gleba de 11.061 hectares pertencentes à Rede Ferroviária Federal. Apesar de não ter um posicionamento oficial das lideranças indígenas com relação à retirada dos posseiros, Chafic Thomaz adiantou que os índios poderão prorrogar o prazo inicial que é até 15 de março, para a desocupação das terras, até o final da colheita.

O delegado vai mais adiante lembrando que a tendência era aumentar a tensão na reserva, até que um resultado imprevisível acontecesse podendo ocorrer até mesmo novos confrontos armados, pois os índios continuam

exigindo a liberação das terras ocupadas pelos posseiros, que já não dormem tranquilos há meses, temendo investidas inesperadas. Mas como já foram feitas as negociações para o assentamento, a situação mudou e vai solicitar dos líderes indígenas maior tolerância para o prazo estipulado por eles.

Já o sub-delegado da Funai Lizio Lili, afirma que a situação é calma e não vê expectativa de um confronto, uma vez que a questão está totalmente resolvida. Para ele o grande problema continua sendo os fazendeiros que insistem em não deixar a área arrendada, levando a questão para

uma decisão na justiça. Lizio fala ainda que a questão dos posseiros já está encerrada, pois, agora possuem terras para continuar produzindo, sem entrar em atrito com fazendeiros ou índios, lembrando os confrontos que já ocorreram na área.

Também virá a Campo Grande a comissão de Brasília que esteve fazendo levantamentos na Reserva Indígena Caduvéo, para desenvolver projetos para administração da reserva pelos próprios índios. A Reserva Bodoquena, de propriedade da Tribo Caduvéo, tem 538 mil hectares, atualmente dividida em 84 fazendas, em sua maioria arrendadas a fazendeiros.